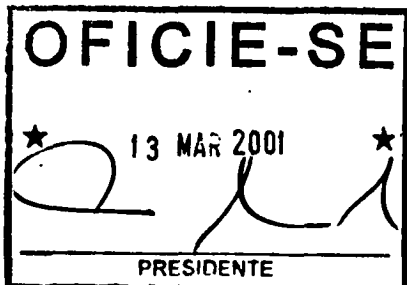




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador DR.FARHAT



INDICAÇÃO

09 - IND
09-0395/2001

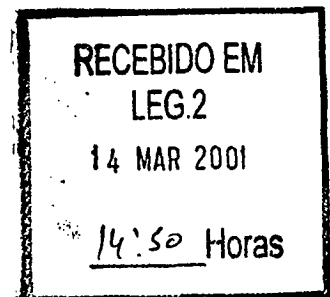
INDICO à Exma. Sra. Prefeita a necessidade de diligências, junto ao órgão competente, no sentido de solucionar o problema a seguir enfocado:

ASSUNTO : Serviço de Capinação em Praça Pública.

LOCAL: Praça Dorival Rodrigues Alves

BAIRRO : Penha

AR- PE



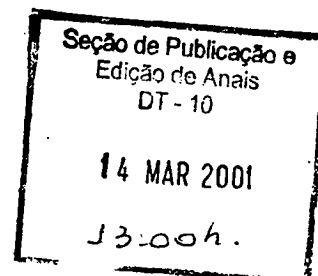
JUSTIFICATIVA

A presente indicação se faz tendo em vista os anseios da comunidade.



Sala das Sessões, 09 de Março de 2001.

DR.FARHAT
- Vereador -



Em anexo cópia de reportagem de Jornal.

População reclama mais cuidados com áreas públicas

Apesar de a Prefeitura ter adotado medidas de impacto para tentar reverter o estado de abandono da cidade, como a Operação Beleza, para muitos moradores a cidade ainda está na UTI. As principais reclamações referem-se à falta de manutenção de locais públicos, problemas de iluminação e buracos nas ruas.

"Está tudo igual", avalia o comerciante Eduardo Zacharias, dono de um bar em frente da Praça Dorival Rodrigues Alves, na Penha, zona leste. Segundo ele, há cerca de seis meses as pessoas são obrigadas a conviver com o mato alto no local, apesar de terem sido feitas várias reclamações à Administração Regional da Penha.

A falta de manutenção tam-

bém preocupa os moradores da Praça Carlos Monteiro Brizola, no Alto da Lapa, zona oeste. A assistente social Célia Dias Henrique relata que várias pessoas já telefonaram para a Administração Regional da Lapa, sem resultado. A última vez foi na semana passada. "O mato facilita a ação de bandidos e tira a visão dos motoristas na esquina", reclama.

Enquanto isso, na Praça Augusto de Toledo Barros, na Granja Julieta, zona sul, os moradores só não estão com medo dos assaltos por causa do forte esquema de segurança particular. "A área está literalmente abandonada", diz o professor José Sales, que faz caminhadas na região. Ele lembra que a associação de moradores do bairro já fez

muitas queixas a respeito.

Buracos – Principal reclamação dos paulistanos quando o assunto é a manutenção da estrutura física da cidade, os buracos nas ruas continuam atormentando os motoristas. Alguns até já completaram aniversário, como o que está localizado na esquina das Ruas da Paz e Inácio Borba, na Chácara Santo Antônio, zona sul.

"Faz mais de um ano que não mexem nesse buraco", observa o aposentado Antonio Pereira. Segundo ele, o problema é crônico e não será resolvido

com uma simples operação tapa-buraco. "Precisam refazer todo o trecho, pois a água que escorre da rua fica acumulada ali", explica.

O mesmo problema acontece na Avenida Nossa Senhora do Ó, no cruzamento com a Rua Clavásio Alves da Silva, na zona norte. No local, os veículos são obrigados a diminuir a velocidade por causa das crateras que se formaram no asfalto. Segundo os motoristas, o lugar foi arrumado há cerca de um mês, mas a água que escorre nas guias provocou o surgimento de novos buracos.

No Alto da Lapa, zona oeste, um cercado de madeira alerta os motoristas para o buraco que existe na esquina das Ruas Padre Cerdá e Bernarda Luís. A secretária Camila Teixeira afirma que a Prefeitura já foi chamada no começo do ano, mas a única providência adotada foi o tapume. "Às vezes, escuto os carros caírem no buraco, à noite", relata.

Escuro – Os moradores da Rua Maestro Elias Lobo, nos Jardins, zona sul, cansaram de esperar a Prefeitura restaurar a iluminação pública e ins-

talaram luminárias particulares para suprir a falta de iluminação em vários postes. "Se no claro já é perigoso, imagine numa situação dessas", diz o vigia José Reinaldo de Lima, enquanto enumera furtos de toca-fitas nos carros estacionados. No dia 15, ele protocolou uma reclamação no Departamento de Iluminação Pública (Ilume), mas até hoje nenhuma providência foi tomada. "É pouco caso dos governantes", reclama. (M.L. e C.C.)

■ Mais informações na página 2